



**Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Goiana (FAG)  
Urgência, Emergência e UTI**

**CREUDIANE AZEVEDO DE MÉLO**

**A ENFERMAGEM FRENTE À COVID-19 NA UNIDADE DE  
TERAPIA INTENSIVA: PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES E  
ATUAÇÃO DA EQUIPE**

**Goiana / 2022**

**CREUDIANE AZEVEDO DE MÉLO**

**A ENFERMAGEM FRENTE À COVID-19 NA UNIDADE DE  
TERAPIA INTENSIVA: PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES E  
ATUAÇÃO DA EQUIPE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Goiana (FAG) na área de Urgência, Emergência e UTI.

**Discente:** Creudiane Azevedo de Melo

**Orientador (a):** Prof<sup>o</sup> Dr. Diego Augusto Malheiros Diniz

# A enfermagem frente à COVID-19 na unidade de terapia intensiva: perfil clínico dos pacientes e atuação da equipe

Creudiane Azevedo de Melo<sup>1</sup>

Prof<sup>o</sup> Dr. Diego Augusto Malheiros Diniz<sup>2</sup>

## Resumo

O trabalho tem como principal **objetivo**: identificar e entender o perfil clínico dos pacientes internados em unidade de terapia intensiva com COVID-19 e as ações da enfermagem. **Método**: Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, sendo utilizado um recorte temporal entre os anos de 2020 à 2022 na base de dados da biblioteca virtual em saúde, frisando que como se trata de uma temática “nova”, não foi identificado muitos textos acerca do assunto uma vez que é uma doença que está com constantes mutações. Foram utilizados na pesquisa os descritores: enfermagem, COVID, UTI. **Resultados**: Foram identificadas publicações referentes da temática entre os anos de 2020 e 2021, onde o ano de 2021 obteve mais publicações acerca do assunto, 4, contabilizando um total de 67% dos artigos, no que se refere ao periódico científico, a Revista enfermagem obteve mais publicações, 2, totalizando 33% dos artigos utilizados para a revisão. **Conclusão**: concluiu-se que o perfil clínico dos pacientes com maior índice de internação na UTI são adultos de 48 à 59 anos e idosos a partir de 60 anos, ambas faixas etárias do gênero masculino, no tocante a atuação da enfermagem, esses profissionais tem uma rotina participativa e intensa pois as suas ações vão desde a admissão dos pacientes, passando pela organização de materiais utilizados, extubação à higiene, entre procedimentos necessários que variam por pessoa, sendo assim de extrema relevância o seu trabalho.

**Palavras Chaves**: Enfermagem; COVID; UTI.

## Abstract

The main objective of the work is: to identify and understand the clinical profile of patients hospitalized in an intensive care unit with COVID-19 and the nursing actions. **Method**: This is an integrative literature review study, using a time frame between the years 2020 to 2022 in the database of the virtual health library, emphasizing that as it is a "new" theme, it was not identified many texts on the subject since it is a disease that is constantly changing. The descriptors used in the research were: nursing, COVID, ICU. **Results**: Publications related to the theme were identified between the years 2020 and 2021, where the year 2021 had more publications on the subject, 4, accounting for a total of 67% of the articles, with regard to the scientific journal, Revista Nursing obtained more publications, 2, totaling 33% of the articles used for the review. **Conclusion**: it was concluded that the clinical profile of patients with the highest rate of hospitalization in the ICU are adults from 48 to 59 years old and elderly from 60 years old, both male age groups, in terms of the nursing performance, these professionals have a participatory and intense routine, since its actions range from the admission of patients, through the organization of materials used, extubation to hygiene, among necessary procedures that vary by person, therefore, its work is extremely relevant.

**Keywords**: Nursing; COVID; ICU.

---

1 Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Goiana (FAG) na área de Urgência, Emergência e UTI. Curso de Enfermagem

2 Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Goiana (FAG) na área de Urgência, Emergência e UTI. Curso de Enfermagem

## **1 Introdução**

Por volta de dezembro de 2019, na China, mais especificamente em Wuhan, foi identificado um vírus com potencial elevado de desenvolvimento de Síndrome Respiratória aguda, sendo denominada de SARS-COV-2, a COVID-19, essa doença se espalhou rapidamente para outros países sendo considerada em março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde como uma situação pandêmica.

A infecção pela COVID-19 se dar pela alta transmissibilidade que varia de casos leve a grave, sendo necessária a internação até mesmo em unidade de terapia intensiva principalmente quando o paciente apresenta quadros de comorbidades, a exemplo da hipertensão arterial, diabetes e cardiopatia, podendo levar a óbito.

Desta forma, observa-se que a maioria dos casos de internação na unidade de terapia intensiva é de adultos e idosos com idades entre 48 e 77 anos do gênero masculino e que apresentam comorbidades.

Observa-se também que um dos métodos terapêuticos mais utilizados pela enfermagem para os pacientes internados com elevado percentual de Síndrome Respiratória aguda é a posição prona, que se trata de uma forma de posicionar o paciente em decúbito ventral, e que facilita seu relaxamento e a distribuição da tensão pulmonar, ventilação pulmonar e da parede torácica.

Considerando esse contexto a atuação dos profissionais de enfermagem juntamente com uma a equipe de multiprofissionais, em pacientes internados nas UTI's em consequência de complicações do quadro clínico é considerada necessária as suas ações e principalmente qualificação para desenvolvê-las, pois é na sua assistência diária e intensa que podemos alcançar resultados positivos ao final de cada tratamento.

## **2 Metodologia**

O presente estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura, para Mendes et. al (2008), é a construção de análises da literatura, tal análise contribui para discussões acerca de métodos e resultados de textos e pesquisas. Sendo que a partir desse método que foi possível alcançar o conhecimento necessário dos fenômenos existentes em diversas pesquisas em correlação com o tema proposto para discussão.

De acordo com Mendes et. al (2008) a revisão integrativa é definida em 6 etapas:

Quadro 1: distribuição das etapas da revisão integrativa

1ª etapa	Identificação e definição da questão norteadora
2ª etapa	Critérios de exclusão e inclusão de estudos
3ª etapa	Definição das informações extraídas das pesquisas. Ex: idioma, ano de publicação.
4ª etapa	Avaliação dos estudos selecionados para a revisão integrativa
5ª etapa	Interpretação e resultados dos estudos selecionados
6ª etapa	Apresentação dos resultados analisados

**Fonte:** Mendes et. al (2008).

Durante a 1ª etapa foi necessário estabelecer uma hipótese ou questão norteadora, desta para alcançar o objetivo desse estudo, partiu do pressuposto que: “Qual o perfil dos pacientes internados com COVID-19 em UTI e como se dar as ações da enfermagem?”.

### 3 Resultados e Discussão

Na apresentação dos resultados, o quadro 2 expõe a categorização dos 6 estudos analisados que compuseram a amostra, com os seguintes elementos: Título, Autor/ano, Periódico e Método.

Quadro 2: Distribuição dos estudos analisados segundo variáveis bibliométricas. João Pessoa - PB, 2022.

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Autor/Ano</b>	<b>Periódico</b>	<b>Método</b>
A1	Perfil clínico dos pacientes diagnosticados com COVID-19 internados em uma unidade de terapia	VIDAL T. I, GASPAR M. D. R da, BONATTO S, COELHO F. U. A de, OLIVEIRA R. A,	Revista Revisa (online)	Estudo de coorte retrospectivo

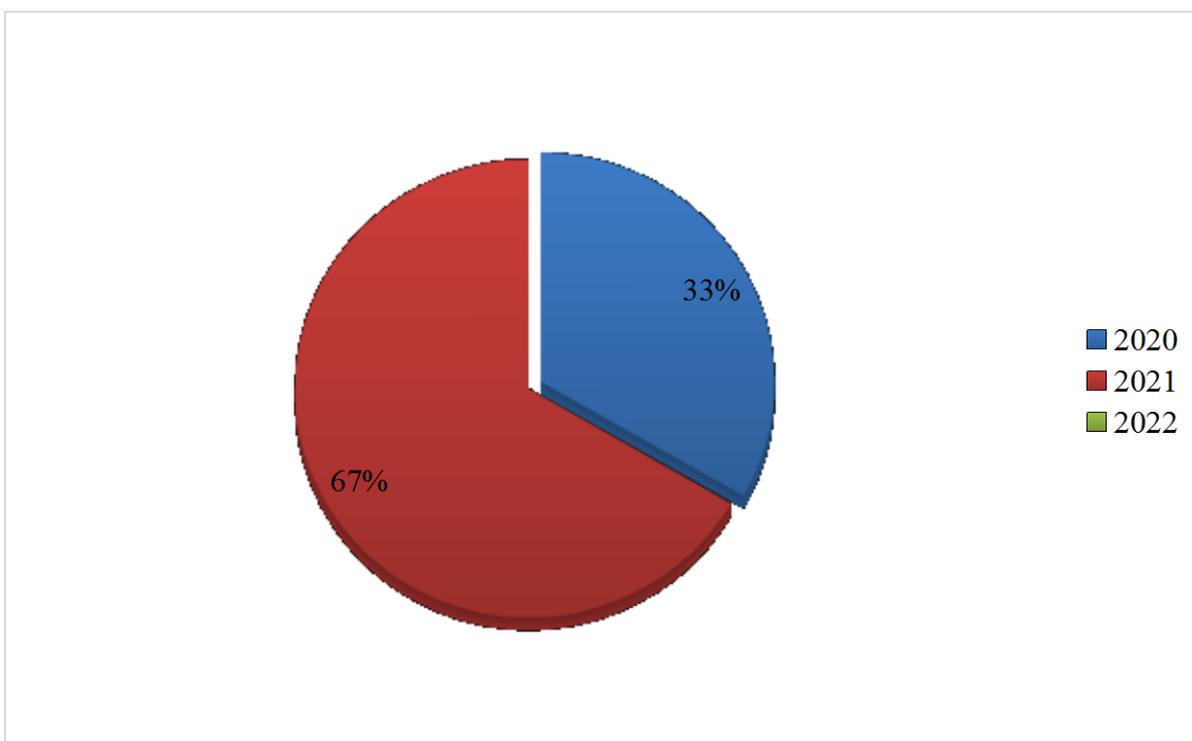
	intensiva	FERNANDES L. C. (2021)		
A2	COVID-19: um novo fenômeno de representações sociais para a equipe de enfermagem na terapia intensiva	ALMEIDA R. M. F de, ANTUNES L. M. S, BARROS F. M de, SILVA R. C da. (2021)	Revista Enfermagem	Estudo teórico- reflexivo
A3	Satisfação profissional do enfermeiro no ambiente da unidade de terapia intensiva	SANTOS E. L dos, SILVA C. E. P da, OLIVEIRA J. M de, BARROS V. F, ROMÃO C. M. S. B da, SANTOS J.J dos, SILVA M. B da. (2021)	Revista Baiana enfermagem	Estudo teórico- reflexivo
A4	Otimização dos cuidados intensivos na assistência ao paciente com COVID-19	BUSSANELLO J, GALETTO S. G. S da, HATER J, GARCIA R. P. (2020)	Revista Enfermagem em foco	Estudo teórico- reflexivo
A5	COVID-19: cuidados de enfermagem em unidades de	MORAES E. M de, ALMEIDA L. H. A de, GIORDANI E.	Revista Scientia Medica	Estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa

	terapia intensiva	(2020)		
A6	Rotinas de enfermagem na assistência ao paciente com COVID-19	ALMEIDA R. S. C de, KLAFKE A. (2021)	Revista Enfermagem	Descritivo

**Fonte:** Dados empíricos da pesquisa, João Pessoa-PB, 2022.

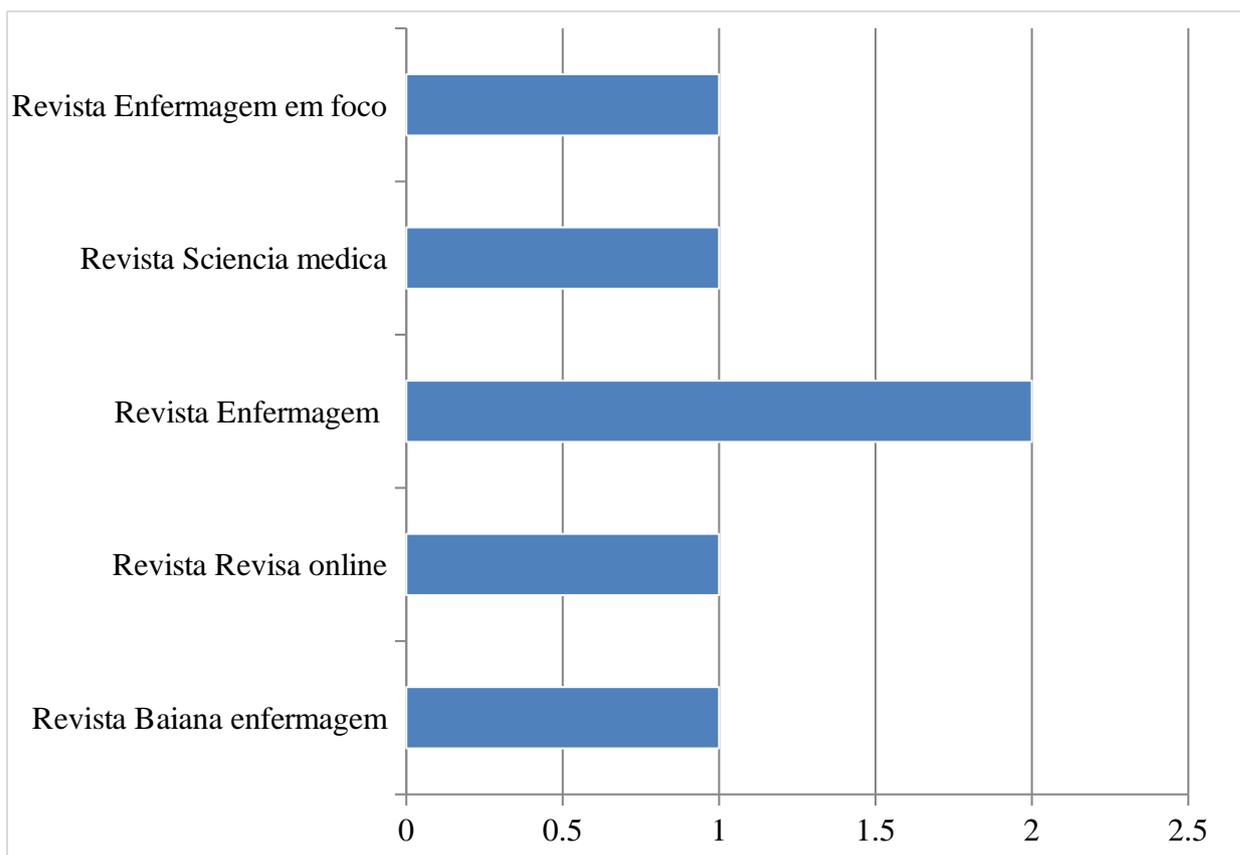
Os seis artigos selecionados para análise nos mostraram que o ano de 2021 obteve mais publicações semelhantes acerca da temática proposta para discussão, esse resultado se dar por se tratar de uma doença até então desconhecida pela ciência e que o vírus estar em constante mutação.

Gráfico 1: Distribuição do percentual de publicações por ano.



**Fonte:** Dados empíricos da pesquisa, João Pessoa/PB, 2022.

No quadro 3 apresenta-se a distribuição referente aos periódicos, sendo que a Revista Enfermagem foi a que obteve a maior quantidade de publicações em um total de duas (2), 33% das publicações.



**Fonte:** Dados empíricos da pesquisa, João Pessoa-PB, 2022.

Essa relação nos mostra que apesar de poucos estudos disponíveis no que se refere à temática, onde vale salientar que é uma doença nova apesar do seu grande percentual de transmissão, um resultado satisfatório, sendo obtidos 33% do total para a Revista Enfermagem com duas (2) publicações.

Desta forma, para melhor compreender do que se trata essa doença, a COVID-19, um dos fatores importantes a serem observados e que foi trazido como parte integrante dessa pesquisa, é o perfil clínico dos pacientes acometidos e internados em unidade de terapia intensiva, dando ênfase este segundo como ponto de partida para a discussão do tema proposto.

Com base nos textos utilizados, a forma mais grave da doença se dar através da propagação da Síndrome do Desconforto Respiratório (SDRA), sendo que inicialmente foi comparada a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS-COV) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-COV), havendo também “lesões cardíacas agudas e fenômenos trombóticos”. (VIDAL, et. al 2021:720).

Observa-se que nesta pesquisa que o número de pacientes com COVID-19 internados na UTI no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG) foi de 275 pacientes entre os meses de abril a julho.

Desta forma, Vidal et al., (2021) ainda destaca que em relação a suas características sociodemográficas o número de pacientes do gênero masculino foi superior, contabilizando trinta e seis (36), 66,7% e dezoito (18), 33,3% do gênero feminino, sendo que a faixa etária de 48 à 57 anos apresentou o maior número de internados e terapia intensiva com 18 pacientes, (33,3%), seguidos pela faixa etária de 58 à 67, com 15 pacientes (27,8%) e 68-77, 11 pacientes (20,3%).

Assim, aponta-se que;

“Em relação ao perfil epidemiológico e clínico dos pacientes críticos acometidos pela COVID-19 internados na UTI do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais verificou-se o predomínio do sexo masculino, faixa etária de 48-57 anos, da raça branca. No que se refere ao quadro clínico, durante os primeiros dez dias de internamento analisados, destaca-se o uso de ventilação mecânica, bloqueadores neuromusculares e drogas vasoativas. Neste período foi pouco frequente o emprego da posição prona como conduta, mesmo havendo uma porcentagem significativa de pacientes com PaO<sub>2</sub>/FiO<sub>2</sub> menor que 200; o que caracterizou a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA). Entre as alterações laboratoriais a mais significativa foi a leucocitose.”(VIDAL et al., 2020: 740)

Entende-se que as comorbidades como hipertensão, diabetes, cardiopatia obesidade e doença pulmonar são os principais fatores de risco para a evolução da COVID-19 do seu estado leve para o grave nas pessoas contaminadas pelo vírus, gerando altas taxas de internações em unidades de terapia intensiva e como podemos constatar no cenário nacional e mundial, milhares de óbitos foram registrados desde o começo da pandemia, principalmente em pessoas adultas e idosas com comorbidades em ambas faixas etárias.

No que se refere à atuação da enfermagem no cenário da COVID-19 e UTI, uma nova realidade passou a existir na rotina desses profissionais, uma realidade ainda mais árdua e suscetível à própria doença, que mesmo na maioria dos casos seja manifestada com sintomas leves, em outra parcela se dar de forma grave e letal. É nesse sentido que;

“Os profissionais que atuam por longas horas e próximos a pacientes vulneráveis em ambientes de saúde, é de suma importância estarem capa

citados e equipados com EPI, não somente para impedir a transmissão desse agente para outras pessoas, mas também para diminuir ao máximo o risco de contrair a doença.”(MORAES; ALMEIDA; GIORDANI, 2020:3)

Para os pacientes que se encontram com sintomas que necessitam de internação e suporte mais intensivos de cuidados assim como a unidade de terapia intensiva a atuação da enfermagem é de extrema importância, pois é a partir da sua tecnicidade e experiência que o paciente vai receber o tratamento necessário.

“No caso desses pacientes que demandam internação em setores de cuidados intensivos com utilização do suporte ventilatório, a equipe de enfermagem tem um papel primordial na prestação da assistência, o que requer conhecimento técnico-científico, habilidade e experiência dos profissionais para a implementação do modelo assistencial de enfermagem ao paciente crítico com a COVID-19. Esse modelo inclui diferentes rotinas assistenciais, que abarcam: na admissão, a coleta da história e realização do exame físico; a avaliação dos riscos assistenciais e aplicação das medidas preventivas, como da lesão por pressão, queda, pneumonia associada à ventilação; identificação dos diagnósticos de enfermagem relacionados com a COVID-19; implementação do plano de cuidados, que envolve o apoio à família, controle da ventilação mecânica, monitoramento respiratório, dentre outros, realização de procedimentos e registros.”(ALMEIDA et al., 2021:3-4 *apud* ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA, 2020: on-line)

Em alguns casos de pacientes com quadro clínico grave é utilizada a manobra da posição prona que trata-se da posição do paciente em decúbito ventral, facilitando seu relaxamento, distribuição da tensão pulmonar, ventilação pulmonar e da parede torácica, contribuindo para redução da taxa de mortalidade.

Almeida e Klafke (2021) mostram que para a manobra da posição prona requer cuidados antes e depois da execução, tais como: combinação de horário, definição do número de profissionais necessário, providenciação de coxins (peitoral, quadril e coroa facial), avaliação de possibilidade de transferência do paciente, aplicação de dispositivos de alívio de pressão, monitoração dos pacientes, verificação de dispositivos e cuidados gerais, entre outros cuidados.

Há toda uma rotina para os profissionais de saúde, desde a admissão, onde envolve toda a equipe multiprofissional (enfermeiro, médico, fisioterapeuta, técnico de enfermagem e setor administrativo), desta forma, observa-se que para a equipe de enfermagem esta é uma das ações de maior relevância em pacientes internados com quadro clínico grave.

#### 4 Conclusões

Mediante os artigos selecionados para a composição desse estudo houve um resultado satisfatório quanto à representatividade da discussão proposta, que embora seja um assunto novo e em constante mutação, foi possível entender o perfil dos pacientes com COVID-19 internados em unidade de terapia intensiva e quais as ações da enfermagem frente a essa realidade, desta forma para os artigos encontrados o método de pesquisa que predominou foi o estudo teórico-reflexivo que contribuiu de forma significativa para a discussão.

A partir das análises entende-se que o perfil clínico dos pacientes com maior índice de internação em unidade de terapia intensiva são adultos de 48 à 59 anos e idosos a partir de 60 anos, ambas faixas etárias do gênero masculino, com comorbidades, principalmente hipertensão arterial, diabetes e cardiopatia, podendo destacar que a idade, no caso dos idosos também é um fator contribuinte para internações pois é responsável por gerar complicações no seu estado de saúde, a exemplo da hipertensão arterial.

No que se refere a atuação da enfermagem, esses profissionais tem uma rotina participativa e intensa pois as suas ações vão desde a admissão dos pacientes, passando pela organização de materiais utilizados, extubação à higiene, entre procedimentos necessários que variam por pessoa. Desta forma, é notória a relevância da enfermagem no tratamento.

## Referências

- ALMEIDA R. M. F; ANTUNES L. M. S; BARROS F. M ; SILVA R. C. **COVID-19: um novo fenômeno de representações sociais para a equipe de enfermagem na terapia intensiva.** Esc. Anna Nery Rev Enfermagem 2021;25(spe):e20200118. Disponível em:<  
<https://www.scielo.br/j/ean/a/bPJzQtNM6JFqmYVW3x8gyBj/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 10 de fev. 2022.
- ALMEIDA R. S. C; KLAFKE A. **Rotinas de enfermagem na assistência ao paciente com COVID-19.** Rev. Enfermagem Porto Alegre; Hospital Nossa Senhora da Conceição; 2021. 23 p. Disponível em:<  
<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/10/1342272/rotinas-de-enfermagem-na-assistencia-ao-paciente-critico-com-COVID-19.pdf> Acesso em: 10 de fev. 2022.
- BUSSANELLO J; GALETTO S. G. S; HATER J; GARCIA R. P. **Otimização dos cuidados intensivos na assistência ao paciente com COVID-19.** Rev. Enfermagem foco (Brasília) ;11(2,n.esp): 32-36, dez. 2020. Disponível em:<  
<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4072/980>>. Acesso em: 10 de fev. 2022.
- MENDES, K. D. S., SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & Contexto-Enfermagem 17.4 (2008): 758-764.
- MORAES E. M; ALMEIDA L. H. A; GIORDANI E. **COVID-19: cuidados de enfermagem em unidades de terapia intensiva.** Scientia Medica Porto Alegre, v. 30, p. 1-11, jan.-dez. 2020 | e-38468. Disponível em:  
<<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/38468/26145>>. Acesso em: 10 de fev. 2022.
- SANTOS E. L; SILVA C. E. P; OLIVEIRA J. M; BARROS V. F; ROMÃO C. M. S. B; SANTOS J.J; SILVA M. B. **Satisfação profissional do enfermeiro no ambiente da unidade de terapia intensiva.** Rev. baiana enfermagem. vol.35 Salvador 2021 Epub 08-Nov-202. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v35.42812>>. Acesso em: 10 de fev. 2022.
- VIDAL T. I; GASPAR M. D. R; BONATTO S; COELHO F. U. A; OLIVEIRA R. A; FERNANDES L. C. **Perfil Clínico dos Pacientes Diagnosticados com COVID-19 Internados em uma Unidade de Terapia Intensiva.** REVISA. 2021; 10(4): 735-42. Disponível em:< : <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.n4.p735a742>>. Acesso em: 10 de fev. 2022.